

FACULDADE LABORO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO E DOCÊNCIA DO ENSINO
SUPERIOR

LIANE MARIA RODRIGUES DOS SANTOS

**O USO DAS TECNOLOGIAS NA GESTÃO EDUCACIONAL NO ENSINO
SUPERIOR: limites e possibilidades no processo ensino-aprendizagem .**

**SÃO LUÍS
2019**

LIANE MARIA RODRIGUES DOS SANTOS

**O USO DAS TECNOLOGIAS NA GESTÃO EDUCACIONAL NO ENSINO
SUPERIOR: limites e possibilidades no processo ensino-aprendizagem .**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Especialização em Gestão e Docência
do Ensino Superior, da Faculdade Laboro, para
obtenção do título de Especialista.

Orientador: Prof. Dr. Carlos Estevão.

**SÃO LUÍS
2019**

Santos, Liane Maria Rodrigues dos

O uso das tecnologias na gestão educacional no ensino superior: limites e possibilidades no processo ensino-aprendizagem em uma instituição privada de São Luis - MA / Liane Maria Rodrigues dos Santos - . São Luis, 2019.

Impresso por computador (fotocópia)

13 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação em Gestão e Docência do Ensino Superior) Faculdade LABORO. - 2019.

Orientador: Prof. Dr. Carlos Estevão

1. Gestão Escolar. 2. Tecnologias Digitais. 3. Educação. 4. Inovação. I. Título.

CDU: 373:6

LIANE MARIA RODRIGUES DOS SANTOS

**O USO DAS TECNOLOGIAS NA GESTÃO EDUCACIONAL NO ENSINO
SUPERIOR: limites e possibilidades no processo ensino-aprendizagem.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Especialização em Gestão e Docência do
Ensino Superior, da Faculdade Laboro, para obtenção
do título de Especialista.

Orientador: Prof. Dr. Carlos Estevão.

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Carlos Estevão

Examinador 1

Examinador 2

O USO DAS TECNOLOGIAS NA GESTÃO EDUCACIONAL NO ENSINO SUPERIOR: limites e possibilidades no processo ensino-aprendizagem .

LIANE MARIA RODRIGUES DOS SANTOS ¹

RESUMO

Atualmente a sociedade encontra-se marcada por inúmeras transformações, principalmente em relação aos meios tecnológicos virtuais e científicos; neste sentido, o processo de ensino-aprendizagem também se depara com essas transformações tecnológicas. O uso das tecnologias digitais no processo educativo pode ser compreendido como uma inovação no campo do conhecimento, proporcionando novas formas de interação, socialização e aprendizagem. Dentro dessas discussões contemporâneas, este trabalho visa refletir acerca dos limites e possibilidades que o uso das tecnologias de informação e comunicação proporciona na execução da prática da gestão educacional no ensino superior, em uma Instituição privada de São Luís - MA. Neste contexto, perguntamos sobre quais os limites e as possibilidades que tais tecnologias podem acarretar como potencializadoras dos processos de gestão, assim como dos processos de ensino e aprendizagem junto aos alunos? Para esta pesquisa, optou-se por realizar uma revisão de literatura relacionada às tecnologias na educação com relevância para conjuntura atual. Com o avanço da ciência e da tecnologia, a educação necessita vislumbrar possibilidades de uso das ferramentas tecnológicas como estratégias pedagógicas uma vez que toda a educação se altera com base em sua época e pela estrutura da sociedade. Desta forma, pode-se concluir que a inserção das tecnologias na educação é um processo que demanda interesse e uma gestão articulada para que a sua utilização aconteça de forma a promover um ensino de qualidade que ocorra de forma democrática.

Palavras-chave: Gestão Escolar. Tecnologias Digitais. Educação e Inovação.

¹Especialização em Gestão e Docência do Ensino Superior pela Faculdade Laboro, 2019.

**THE USE OF TECHNOLOGIES IN EDUCATIONAL MANAGEMENT IN
HIGHER EDUCATION: limits and possibilities in the teaching-learning process.**

LIANE MARIA RODRIGUES DOS SANTOS ¹

ABSTRACT

Today society is marked by numerous transformations, mainly in relation to the virtual and scientific technological means; In this sense, the teaching-learning process is also faced with these technological transformations. The use of digital technologies in the educational process can be understood as an innovation in the field of knowledge, providing new forms of interaction, socialization and learning. Within these contemporary discussions, this paper aims to reflect on the limits and possibilities that the use of information and communication technologies provides in the execution of the educational management practice in higher education, in a private institution of. In this context, we ask about the limits and possibilities that such technologies can have as a potentiator of the management processes, as well as the teaching and learning processes with the students? For this research, we opted to carry out a literature review related to the technologies in education with relevance to current circumstances. With the advancement of science and technology, education needs to envisage possibilities of using technological tools as pedagogical strategies since all education changes based on its time and the structure of society. In this way, it can be concluded that the insertion of technologies in education is a process that demands interest and an articulated management so that its use happens in order to promote quality teaching that occurs in a democratic way.

Keywords: School Management. Digital Technologies. Education and Innovation.

¹Especialização em Gestão e Docência do Ensino Superior pela Faculdade Laboro, 2019.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente a sociedade encontra-se marcada por inúmeras transformações, principalmente em relação aos meios tecnológicos virtuais e científicos; neste sentido, o processo de ensino-aprendizagem também se depara com essas transformações tecnológicas. O uso das tecnologias digitais no processo educativo pode ser compreendido como uma inovação no campo do conhecimento, proporcionando novas formas de interação, socialização e aprendizagem (RAMPELOTTO, E.M; et al, 2015).

A integração das Tecnologias como TV, vídeos, computadores e internet ao processo educacional pode promover mudanças bastante significativas na organização e no cotidiano da escola e na maneira como o ensino e a aprendizagem se processam, se considerarmos os diversos recursos que estas tecnologias nos oferecem como, por exemplo, permitir acessar informações e realizar comunicação a grandes distâncias de uma forma rápida, pesquisar e buscar soluções cada vez mais atuais e eficientes para os nossos problemas, conhecer o mundo em que vivemos sem a necessidade de deslocamento físico e, principalmente, desenvolver novos níveis de relacionamento (PRATA, C. L.; 2002).

Estes instrumentos ampliam o intercâmbio educacional e cultural, quebram fronteiras e barreiras e promovem a autonomia à medida que respeitam o ritmo de cada educando. Por isso, o caráter coletivo e democrático da educação é reivindicado em sua plenitude, exigindo que a gestão escolar se delineie em um ambiente de coparticipação, estimulador do conhecimento e em concomitância aos processos de produção e significação culturais (RAMPELOTTO, E.M; et al, 2015).

Utilizar as Tecnologias de Informação e de Comunicação no cotidiano da escola, a favor da gestão escolar, do ensino e da aprendizagem, tem se constituído nos mais diversificados empreendimentos no decorrer das últimas décadas. Há uma diversidade de aplicação de recursos em políticas públicas e iniciativas não governamentais que buscam o aperfeiçoamento e a criação de novas formas de se trabalhar o conhecimento utilizando-as, com a finalidade de promover processos educacionais mais eficazes (BORGES, M.A.F.; 2009).

Sua inserção no cotidiano da educação exige a formação contextualizada de todos os profissionais envolvidos, de forma que sejam capazes de identificar os problemas e as necessidades institucionais, relacionadas ao uso de tecnologias. Realizada a identificação, segue-se a busca de alternativas que lhes permitam a transformação do fazer profissional, com base em metodologias pautadas em novos paradigmas. Essa formação fortalece o papel da direção na gestão das TIC e na busca de condições que ajudem a articular o uso administrativo e pedagógico das tecnologias na escola (RIOS, M.C; 2011).

E neste contexto de tecnologia/desenvolvimento estão os profissionais da educação que precisam atualizar-se, aprender outras formas de lidar com o conhecimento, numa perspectiva em que eles possam utilizar as tecnologias para criar, registrar suas práticas pedagógicas e administrativas, socializá-las, contextualizá-las, transformá-las em outras situações, espaços, tempos. Que possam utilizá-las para o próprio desenvolvimento, assim como para o do próximo (BORGES, M.A.F.; 2009).

Dentro dessas discussões contemporâneas, este trabalho visa refletir acerca dos limites e possibilidades que o uso das tecnologias de informação e comunicação proporciona na execução da prática da gestão educacional no ensino superior em São Luís - MA.

A incorporação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na escola contribui para expandir o acesso à informação atualizada e, principalmente, para promover a criação de comunidades colaborativas de aprendizagem que privilegiam a construção do conhecimento, a comunicação, a formação continuada e a gestão articulada entre as áreas administrativa, pedagógica e informacional da escola (ALMEIDA, M.E.B; et al, 2010).

A utilização das tecnologias tornou-se essencial no gerenciamento de uma unidade de ensino para melhorar sua gestão, de aperfeiçoar a qualidade das informações, aumentar a velocidade das decisões, de comunicação e, sobretudo, de mensura de forma mais assertiva os processos pedagógicos.

Vivemos um momento fascinante, em que precisamos reorganizar tudo o que conhecíamos em novos moldes, formatos, propostas, desafios, formas de gestão. Os que compreenderem e puserem em prática antes essas novas experiências, os inovadores, colherão rapidamente os seus frutos em realização afetiva, profissional e econômica. (MORAN, J.M.; et al, 2000)

Partindo-se da premissa de que uma educação de qualidade demanda, entre outros elementos, uma visão crítica dos processos escolares e usos apropriados e criteriosos das novas tecnologias, busca-se discutir a atuação do gestor como liderança da instituição de ensino responsável pela busca de condições para a construção de novos ambientes de aprendizagem com suporte nas TIC e pela criação de rede interna e externa de comunicação, intercâmbio de ideias e experiências e desenvolvimento de trabalhos colaborativos(BORGES, M.A.F.; 2009).

Desta forma, o papel da gestão vai além de gerir a escola e o seu funcionamento, é um papel que deve abordar esta demanda tecnológica favorecendo o processo de ensino aprendizagem, no qual o foco não está apenas centrado na forma de ensinar, mas também está centrada na forma de aprender dos alunos.

O gestor deve favorecer a democratização das tecnologias a comunidade escolar, “tornar utilizáveis os recursos tecnológicos”. Assim, usufruir destes recursos possibilitando a utilização destas ferramentas de forma significativa, através de articulações que possibilitem a comunicação e a interação (ALMEIDA, 2009).

O uso das tecnologias disponíveis na escola é potencializado quando a equipe gestora está preparada para a utilização de um ambiente informatizado, incorporando-o ao trabalho de gestão. Dessa forma, criam-se condições para o desenvolvimento de atividades que envolvam o ambiente escolar, integradas no projeto pedagógico da escola, na melhoria dos processos de ensino e aprendizagem.

As Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs podem ser usadas para tornar mais eficiente a própria administração, criando novos procedimentos, dinamizando e agilizando os existentes, desenvolvendo e ampliando as funções administrativo-pedagógicas. É necessária uma articulação entre a prática do gestor escolar, as teorias educacionais e o uso das TIC, num processo de formação na ação, voltado para a realidade da instituição de ensino.

O presente trabalho de pesquisa tem a finalidade de analisar quais os limites e as possibilidades que o uso das tecnologias de informação e comunicação podem propiciar na execução da gestão educacional, a fim de

aperfeiçoar o processo ensino-aprendizagem, em uma Instituição privada de São Luís-MA.

Neste contexto, perguntamos sobre quais os limites e as possibilidades que tais tecnologias podem acarretar como potencializadoras dos processos de gestão, assim como dos processos de ensino e aprendizagem junto aos alunos?

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 GESTÃO EDUCACIONAL

Uma forma de conceituar gestão é vê-la como um processo de mobilização da competência e da energia de pessoas coletivamente organizadas para que, por sua participação ativa e competente, promovam a realização, o mais plenamente possível, dos objetivos de sua unidade de trabalho, no caso, os objetivos educacionais (LUCK, 2013).

A gestão da educação tem caráter institucional, porém sua ênfase está centrada na intervenção em realidades específicas, através de programas, condições, e resultados, nos quais o gestor centra sua atenção, tendo presentes a missão, funções e especificidade da instituição e de curso (PAZETO, 2000).

Segundo Luck (2006), a gestão é caracterizada pelo reconhecimento da importância da participação consciente e esclarecida das pessoas nas decisões sobre a orientação e planejamento de seu trabalho. A gestão educacional surge em substituição à gestão administrativa educacional para apresentar não apenas novas ideias, mas sim um novo paradigma, que busca estabelecer na instituição uma orientação transformadora, a partir da dinamização de rede de relações que ocorrem, dialeticamente no seu contexto externo e interno.

A gestão da educação abarca desde a formulação de políticas, planos institucionais e a concepção de projetos pedagógicos para os sistemas educacionais e as instituições escolares até a execução, a supervisão e a avaliação institucional das atividades de ensino, pesquisa e extensão e a administração dos recursos financeiros, materiais e tecnológicos (SANDER, 2005).

2.2 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO- TICS

As tecnologias são tão antigas quanto a espécie humana. Na verdade foi a engenhosidade humana, em todos os tempos, que deu origem às mais diferenciadas tecnologias. O uso do raciocínio tem garantido ao homem um processo crescente de inovações. Os conhecimentos daí derivados, quando colocados em prática, dão origem a diferentes equipamentos, instrumentos, recursos, produtos, processos, ferramentas, enfim, as tecnologias. (KENSKI, 2008)

É possível constatar que as últimas décadas foi um período de grande evolução na produção de conhecimento, com inúmeras transformações políticas e econômicas nas sociedades do mundo, devido ao surgimento de diversas inovações tecnológicas que possibilitaram a universalização da informação, permitindo saber, quase que instantaneamente, o que se passa em qualquer ponto da superfície do planeta. (AGUIAR, et al, 2014)

As ferramentas tecnológicas existentes oferecem uma gama de oportunidades de utilização no processo de ensino, inclusive para os próprios docentes e gestores, o acesso assíncrono à informação e à comunicação que colaboram na construção do conhecimento e na oportunidade de uma formação contínua (RAMPELOTTO, et al; 2015).

A incorporação das tecnologias de informação e comunicação – TIC - na escola contribui para expandir o acesso à informação atualizada e, principalmente, para promover a criação de comunidades colaborativas de aprendizagem que privilegiam a construção do conhecimento, a comunicação, a formação continuada e a gestão articulada entre as áreas administrativa, pedagógica e informacional da escola. (ALMEIDA, *et al.* 2004)

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa nos proporcionou refletir sobre a incorporação das tecnologias de informação e comunicação – TIC - na educação e o quanto contribui para expandir o acesso à informação atualizada e, principalmente, para

promover a criação de comunidades colaborativas de aprendizagem que privilegiam a construção do conhecimento, a comunicação, a formação continuada e a gestão articulada entre as áreas administrativa, pedagógica e informacional da faculdade.

Vista a importância de incorporar as TIC à prática pedagógica e ao contexto da sala de aula, é necessário envolver os gestores nessas atividades, uma vez que, sem a participação deles, as atividades se restringem a esparsas práticas em sala de aula.

Ao atingir esse patamar, a nova tomada de consciência leva à percepção de que o papel do gestor não é apenas o de prover condições para o uso efetivo das TIC em sala de aula, mas que a gestão das TIC na escola implica gestão pedagógica e administrativa do sistema tecnológico e informacional.

As tecnologias favorecem a construção do conhecimento, estimulam a busca por novas aprendizagens, desta forma colabora para a formação de alunos conscientes e críticos que transformam informação em conhecimento.

Desta forma, pode-se concluir que a inserção das tecnologias na educação é um processo que demanda interesse e uma gestão articulada para que a sua utilização aconteça de forma a promover um ensino de qualidade que ocorra de forma democrática.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. e RUBIM, L. **O papel do gestor escolar na incorporação das TIC na escola: experiências em construção e redes colaborativas de aprendizagem.** São Paulo: PUC-SP, 2004.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**, 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KENSKI, V.M. **Educação e Tecnologias o Novo Ritmo Da Informação**. Editora Papyrus. Campinas, SP, 8º edição, 2011.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de Pesquisa** – 1ª Edição. Atlas, 1982.

Lei BR nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, 20 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos.

LIMA JUNIOR, A. S.. **A escola no contexto das tecnologias de comunicação e informação: do dialético ao virtual**. Salvador: EDUNEB, 2007.

LÜCK, H. **Concepções e Processos Democráticos de Gestão Educacional. Petrópolis**, RJ : Vozes, 2006. Paulo: PUC-SP, 2004.

MOREIRA, Erivelto; CALEFFE, Luiz Gonzaga. **Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

PRETTO, Nelson de Luca. **O desafio de educar na era digital: educações**. *Revista Portuguesa de Educação*, 24(1), pp. 95-118, 2001.

SANCHO, J. M.; HERNANDEZ, F. et al. (Org). **Tecnologias para transformar a educação**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SILVEIRA, Sérgio Amadeu. **A noção de exclusão digital diante das exigências de uma cibercidadania** In HETKOWSKI, Tânia Maria (org) *Políticas públicas & inclusão digital* - Salvador: EDUFBA, 2008. pp. 43- 66